**DESFECHOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PARTO HOSPITALAR**

José Batista dos Santos Júnior1; Ana Beatriz Maciel Costa2; Aline Oliveira Fernandes de Lima3

1,2Acadêmicos de Enfermagem, Universidade da Amazônia – UNAMA, Ananindeua, Pará, Brasil. 3Enfermeira, Especialista em UTI Neonatal e Pediátrica, Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** juniorjbsantos25@gmail.com

**Eixo Temático:** Saúde da Mulher

**Introdução:** O parto é um momento ímpar na vida de uma mulher, marcado como um ponto de transição para um novo papel na sociedade. Por ser um processo importante, envolve diversos aspectos como: psicológico, emocionais e sociais. Dessa forma, devem ser ofertados cuidados de forma individualizada e humanizada.Durante o pré-parto, parto e pós-parto podem ocorrer casos deviolência obstétrica (VO), que caracteriza-se como uma lesão na integridade física, psicológica e emocional contra a gestante, cometidos pelos profissionais de saúde ou por pessoas próximas inseridas nesse cenário. Nesse sentido, o profissional de enfermagem tem o papel de promover os cuidados obstétricos para garantir um parto seguro e humanizado, visando a eliminação da VO no ambiente hospitalar. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem na prevenção da violência obstétrica no ambiente hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida em março de 2023, a partir de levantamentos bibliográficos nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os descritores em ciências da saúde (DeCS): “Cuidados de Enfermagem”, “Violência Obstétrica” e “Unidades Hospitalares”, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis gratuitamente, em texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 05 anos. E como critérios de exclusão: resumos, trabalhos incompletos, literaturas cinzentas e estudos duplicados nas bases supracitadas. Emergiram-se na pesquisa 04 estudos. **Resultados e Discussão:** Mediante a análise de dados, evidenciou-se que para prevenir a VO, a equipe de enfermagem deve: executar a prática do acolhimento digno de respeito, ou seja, promover um ambiente o mais aconchegante e humanizado; proporcionar uma escuta ativa, a fim de sanar dúvidas ou preocupações sobre o trabalho de parto: propiciar o controle da ansiedade, já que, nesse momento é comum a mulher vivenciar esse sentimento; assegurar a redução de procedimentos invasivos, como ruptura de membranas, aceleração ou indução do parto, episiotomia, partos instrumentais ou cesárias desnecessária; e ofertar métodos não farmacológicos, por exemplo o banho de aspersão e imersão, massagens lombares musicoterapia. **Considerações Finais:** Em síntese, o enfermeiro obstetra exerce um papel importantíssimo nos cuidados e na prevenção das violências obstétricas nos ambientes hospitalares. Logo, os cuidados e orientações devem ser realizados desde o pré-natal, para que a gestante conheça todos os seus diretos ao parto humanizado e livre dessas violências.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem; Unidades hospitalares; Violência obstétrica.

**Referências**

CASTRO, A.T.B; ROCHA, S.P. Violência Obstétrica e os Cuidados de Enfermagem: Reflexões a partir da literatura. **Enfermagem em Foco,** V. 11, p, 176-181, 11 fev. 2020.

SILVA, T.M. et al. Violência obstétrica: a abordagem da temática na formação de enfermeiros obstétricos. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, 26 out. 2020.

SOUSA, M.P.V. et al. Violência obstétrica: fatores desencadeantes e medidas preventivas de enfermagem**. Revista** **Nursing**, v. 24, n. 279, p. 6015–6024, 2 ago. 2021.

SOUZA, A.C.A.T. et al. Violência obstétrica: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 27, p. e45746, 3 abr. 2020.